



**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E AGRIMENSURA**

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

**EXECUÇÃO DE PASSEIOS PÚBLICO DE CONCRETO
EM RUAS DIVERSAS DO BAIRRO CONCEIÇÃO
MUNICÍPIO DE ZORTÉA - SC**

AGENTE PROMOTOR: Prefeitura Municipal de Zortéa - SC

OBRA: Execução de Passeios em Concreto Armado e Acessibilidade

LOCAL: Rua Diversas, Bairro Conceição – Município de Zortéa/SC

ÁREA: 9.161,19 m²

ENGENHEIRO RESPONSÁVEL:

Juliana Aísi Breger Cenci – Engenheira Civil

Nathan Santin Gonçalves – Engenheiro Civil





ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

Abreviatura /Símbolo	Significado
AMPLASC	Associação dos Municípios do Planalto Sul Catarinense
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
C.B.U.Q.	Concreto Betuminoso Usinado a Quente
CREA-SC	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina
CAU	Conselho de Arquitetura e Urbanismo
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DMT	Desnível Máximo Transversal
HAT	Hidráulica Aplicada ao Terreno
Im	Intensidade Média das Chuvas
MPa	Megapascal
NBR	Norma Brasileira
PVA	Acetato de Polivinila
PVC	Policreto de Vinil
RDC	Regime Diferenciado de Contratações
SAE	Society of Automotive Engineers
S.I.N.A.P.	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
TCB	Tecido de Controle de Biorretenção
V.M.C.	Volume de Material Compactado
Ø	Diâmetro
>	Maior
≥	Maior ou Igual
±	Mais ou Menos
"	Polegada
%	Por Cento
i	Inclinação
kg	Quilograma
l	Litro
m	Metro
m ²	Metro Quadrado
m ³	Metro Cúbico
mm	Milímetro
n ^o	Número



1 MEMORIAL DESCRITIVO

Passeios Públicos em Concreto Armado com Acabamento Vassourado e Alisado Bairro Conceição – Município de Zortéa/SC

1.1 OBJETIVO

Este memorial tem por finalidade descrever os serviços, materiais e métodos executivos adotados para a construção de **passeios públicos em concreto armado com acabamento desempenado/alisado**, conforme especificações técnicas, projetos e normas vigentes, em diversas ruas do **Bairro Conceição, no Município de Zortéa/SC**.

1.2 GENERALIDADES E RESPONSABILIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, as seguintes placas:

- Da AMPLASC, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio), se for o caso.

Os passeios deverão ser feitos rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou em suas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

O projeto está sob a responsabilidade técnica dos seguintes profissionais, com devidas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) registradas no CREA-SC:

- Juliana Aísi Breger Cenci – Engenheira Civil
 - Nathan Santin Gonçalves – Engenheiro Civil
-

1.3 APROVAÇÕES E PROJETOS

A execução dos serviços deverá observar integralmente as indicações constantes nos projetos fornecidos pela contratante e referenciados neste memorial.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



É de responsabilidade da empresa contratada a elaboração, quando necessário, de desenhos executivos e detalhes construtivos, os quais deverão ser previamente analisados e aprovados pela contratante. A contratante poderá, a seu critério, fornecer desenhos complementares durante a execução da obra, os quais também deverão ser considerados e acatados pela contratada.

A contratada deverá apresentar ART de execução vinculada à ART do projeto fornecido pela contratante.

1.4 OBJETO

O passeio será construído em **concreto armado**, com acabamento **vassourado e desempenado manualmente**, conferindo superfície regular, antiderrapante e sem desníveis que comprometam a segurança ou a acessibilidade de pedestres. O traço e a espessura do passeio seguirão as indicações de projeto, respeitando as faixas de serviço, livre e de acesso conforme a ABNT NBR 16537. A extensão de passeios a serem executados é de **5.124,00 m** e área total de intervenção é de **9.161,19 m²**.

1.5 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A contratada deverá providenciar a instalação de placa de identificação da obra conforme padrão da Prefeitura Municipal. A locação da obra será realizada com instrumentos adequados, conforme a planta de localização, devendo a contratada aferir dimensões, alinhamentos e ângulos de projeto. Havendo incompatibilidades entre as condições de campo e os projetos apresentados, estas deverão ser formalmente comunicadas à Comissão de Fiscalização para análise e deliberação.

A demarcação dos alinhamentos e pontos de nível será registrada no Diário de Obras, sendo realizada a verificação e conferência pela fiscalização. Também fica sob responsabilidade da contratada a mobilização e desmobilização do canteiro de obras, com depósito e sanitário provisório.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



1.6 SINALIZAÇÃO PREVENTIVA E INDICATIVA

Durante todo o período de execução, a contratada deverá manter sinalização preventiva e indicativa em conformidade com as normas técnicas e legislações vigentes. A ausência ou má conservação da sinalização, bem como qualquer incidente decorrente da negligência quanto à sua instalação ou manutenção, será de inteira responsabilidade da contratada.

As placas e dispositivos de sinalização deverão ser substituídos ou restaurados sempre que forem danificados ou por solicitação da fiscalização.

1.7 PASSEIOS EM CONCRETO

A execução dos passeios públicos em concreto armado será realizada conforme as especificações do projeto executivo, atendendo integralmente às disposições da **Norma Brasileira de Acessibilidade (ABNT NBR 9050)** e às diretrizes estabelecidas pela **ABNT NBR 16537 – Passeios públicos – Diretrizes e requisitos para projeto e execução**.

1.7.1 Características Gerais

O passeio será executado em concreto armado moldado in loco, com resistência característica conforme especificado em projeto estrutural, sobre base devidamente regularizada e compactada. O acabamento superficial será do tipo vassourado com bordas de 10cm com acabamento liso desempenado manualmente, proporcionando superfície uniforme, antiderrapante, resistente ao desgaste e adequada à circulação segura de pedestres em quaisquer condições climáticas.

A execução deverá assegurar perfeito nivelamento, alinhamento e acabamento, não sendo admitidas ondulações, fissuras, ressaltos, depressões ou desníveis que possam comprometer a acessibilidade, a drenagem superficial ou a segurança dos usuários. As juntas de dilatação, quando previstas, deverão ser executadas conforme detalhamento de projeto e normas técnicas aplicáveis.



Figura 1 - Acabamento Vassourado com borda lisa.

O traço, a espessura da placa de concreto, a armadura de reforço e demais características construtivas deverão seguir rigorosamente as especificações de projeto. A execução do passeio deverá observar os requisitos de acessibilidade estabelecidos pelas normas técnicas vigentes, contemplando as faixas de serviço, livre e de acesso, inclinações longitudinais e transversais admissíveis, bem como demais critérios previstos na ABNT NBR 9050 e ABNT NBR 16537.

Após a concretagem, deverá ser realizada a cura adequada do concreto pelo período recomendado, garantindo o desenvolvimento da resistência mecânica, a durabilidade do pavimento e a qualidade final do acabamento. Todos os serviços deverão ser executados com materiais de primeira qualidade e mão de obra especializada, atendendo integralmente às especificações do projeto e às normas técnicas vigentes.

1.7.2 Composição e Concreto

O concreto utilizado será do tipo **estrutural**, com **fck \geq 20 MPa**, e apresentará os seguintes componentes:

- **Cimento Portland:** tipo CP II-F-32 ou similar;
- **Areia média lavada:** isenta de impurezas;
- **Brita:** 0 ou 1 (brita graduada de granulometria adequada);
- **Água potável:** isenta de sais, óleos e substâncias orgânicas;
- **Aditivos plastificantes ou incorporadores de ar** (se necessário), para maior trabalhabilidade e durabilidade.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



O traço será definido conforme estudo de dosagem prévio, buscando um bom desempenho mecânico e acabamento superficial.

1.7.3 Execução

A execução dos passeios em concreto armado deverá obedecer rigorosamente às especificações de projeto, normas técnicas vigentes e boas práticas construtivas, compreendendo as seguintes etapas:

- **Preparação do subleito:** realização da regularização, umidificação e compactação da superfície de apoio, garantindo índice de compactação mínimo de 95% do Próctor Normal, de forma a assegurar adequada capacidade de suporte e minimizar recalques futuros.
- **Execução da camada de base:** quando previsto em projeto, será executado lastro de brita graduada compactada, com espessura variando entre 5 cm e 10 cm, devidamente nivelado e regularizado, proporcionando melhor distribuição das cargas e drenagem da estrutura do passeio.
- **Instalação da armadura:** posicionamento de malha eletrossoldada CA-60 tipo Q-61 (0,97 kg/m²), composta por fios de diâmetro 3,4 mm e malha com espaçamento de 15 x 15 cm, instalada com utilização de espaçadores adequados, garantindo cobertura mínimo de 2,5 cm e correto posicionamento durante a concretagem.
- **Montagem das fôrmas:** execução de fôrmas laterais em madeira ou metálicas, devidamente escoradas, alinhadas e niveladas, assegurando as dimensões, cotas, declividades e acabamentos previstos em projeto.
- **Lançamento e adensamento do concreto:** aplicação do concreto de forma contínua e uniforme, seguida de adensamento mecânico por vibradores apropriados ou régua vibratória, eliminando vazios e garantindo adequada compacidade e desempenho estrutural.
- **Acabamento superficial:** regularização e desempenho da superfície com equipamentos apropriados, finalizando com acabamento vassourado ou desempenado antiderrapante, de modo a proporcionar conforto, segurança aos usuários e adequada drenagem superficial.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



- **Execução das juntas:** implantação de juntas de retração e dilatação conforme detalhamento de projeto, espaçadas preferencialmente entre 2,00 m e 3,00 m, mediante corte mecânico com profundidade mínima correspondente a 1/3 da espessura da placa de concreto, reduzindo a ocorrência de fissurações decorrentes da retração e movimentação térmica.
- **Execução dos meios-fios:** os meios-fios serão moldados em conjunto com o passeio ou executados conforme projeto específico, dotados de armadura complementar em treliça de aço quando previsto, apresentando acabamento uniforme, cantos arredondados e alinhamento adequado, garantindo resistência mecânica, durabilidade e segurança de utilização.
- **Cura do concreto:** após a concretagem, deverá ser realizada cura úmida ou mediante aplicação de agente de cura apropriado pelo período mínimo recomendado pelas normas técnicas, assegurando o adequado desenvolvimento da resistência mecânica, redução da retração e aumento da durabilidade do pavimento.

Todos os serviços deverão ser executados por mão de obra qualificada, utilizando materiais de primeira qualidade e observando integralmente as especificações do projeto executivo, as normas da ABNT e as orientações da fiscalização da obra.

Acessibilidade

As rampas de acessibilidade serão executadas nos locais indicados em projeto, garantindo percurso contínuo, seguro e acessível aos usuários, em conformidade com os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 9050. As inclinações deverão respeitar os limites normativos, com inclinação transversal máxima de 2% e inclinação longitudinal máxima de 5%, assegurando condições adequadas de circulação para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A superfície das rampas deverá apresentar acabamento regular, firme, estável, antiderrapante e livre de desníveis ou irregularidades que possam comprometer a segurança dos usuários. As transições entre os diferentes níveis deverão ser executadas de forma suave e contínua, garantindo conforto e acessibilidade.

As rampas serão dotadas de sinalização tátil de piso, composta por faixas de piso podotátil direcional e piso podotátil de alerta, instaladas conforme detalhamento de projeto e

em atendimento às exigências da ABNT NBR 9050 e ABNT NBR 16537. Os elementos táteis deverão possuir contraste visual em relação ao piso adjacente, resistência mecânica compatível com o uso previsto e adequada percepção tátil, orientando e alertando pessoas com deficiência visual quanto aos percursos acessíveis, mudanças de direção, travessias e situações de risco.

Todos os materiais empregados e procedimentos executivos deverão atender às especificações do projeto, às normas técnicas vigentes e às orientações da fiscalização, garantindo durabilidade, funcionalidade, segurança e pleno atendimento aos requisitos de acessibilidade universal.

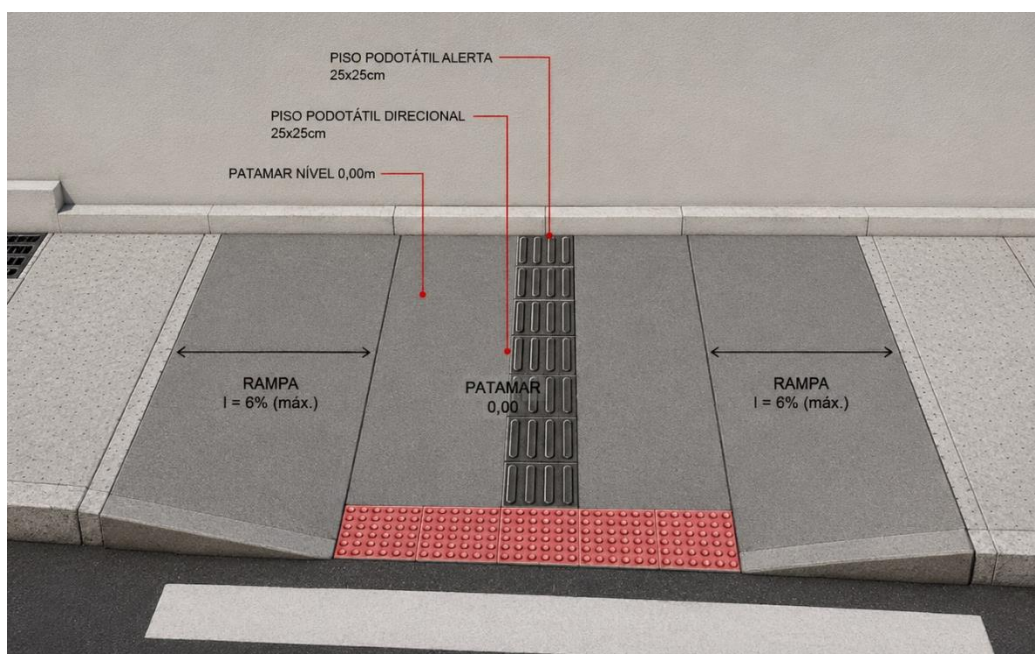


Figura 2 - Perspectiva Rampa de Acessibilidade

1.7.4 Inclinação e Drenagem

O passeio terá inclinação transversal adequada para escoamento das águas pluviais (entre 2% e 3%), voltada para a sarjeta, de modo a evitar acúmulo de água sobre o passeio.

1.7.5 Demarcação das Faixas

O passeio será organizado em faixas distintas, conforme ABNT NBR 16537:

- **Faixa de acesso:** livre de obstáculos e com largura mínima de 1,20 m e 0,90m em transposição de obstáculos;



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



- **Faixa de serviço:** para mobiliário urbano, postes, árvores, etc.;

1.7.6 Controle Tecnológico

Durante a execução dos passeios, será realizado o controle tecnológico do concreto, com acompanhamento dos seguintes ensaios:

- **Slump Test** (abatimento do concreto fresco);
- **Moldagem de corpos de prova cilíndricos (10x20 cm)** para verificação da resistência à compressão, com extração de amostras em diferentes etapas da obra;
- **Verificação da resistência fck aos 7 e 28 dias;**
- Ensaio de **reconstituição do traço, densidade máxima, densidade aparente, extração de betume e resistência à tração**, quando aplicável ao revestimento asfáltico nas transições com o passeio.

1.7.7 Cura do Concreto

A cura será feita por meio de **cobertura úmida**, aplicação de **composto de cura química**, ou outro método aprovado, por período mínimo de **7 dias**, visando garantir o desenvolvimento adequado da resistência do concreto.

1.7.8 Limpeza e Acabamento Final

Após a cura, será realizada a **limpeza do passeio** e eventual **remarcação de juntas**, garantindo o acabamento conforme exigido.

1.8 CONDIÇÕES GERAIS E RECEBIMENTO

A CONTRATADA deverá manter, durante todo o período de execução dos serviços, sinalização provisória adequada para isolamento e orientação dos pedestres, garantindo condições seguras de circulação e acesso às edificações lindeiras, em conformidade com as normas de segurança do trabalho e legislação vigente.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



Recomenda-se a realização de visita técnica prévia ao local dos serviços, com a finalidade de verificar as condições existentes, identificar possíveis interferências de redes de infraestrutura, mobiliário urbano, acessos de veículos, vegetação e demais elementos que possam influenciar a execução dos passeios, rampas de acessibilidade e sinalização tátil.

Quaisquer sugestões de alteração ou adequação dos serviços previstos deverão ser previamente submetidas à apreciação do responsável técnico pelo projeto e da fiscalização da CONTRATANTE. Nenhuma modificação poderá ser executada sem autorização formal, sob pena de não aceitação dos serviços executados em desacordo com o projeto.

O Diário de Obras deverá ser mantido atualizado durante toda a execução dos serviços, contendo registros das atividades realizadas, condições climáticas, ocorrências relevantes e orientações emitidas pela fiscalização, permanecendo disponível para consulta sempre que solicitado.

Ao término da obra, a CONTRATADA deverá promover a limpeza geral da área de intervenção, removendo entulhos, sobras de materiais, equipamentos e quaisquer elementos decorrentes da execução dos serviços, deixando os passeios em perfeitas condições de uso.

A obra será recebida provisoriamente mediante vistoria técnica da fiscalização e emissão do respectivo Termo de Recebimento Provisório. O recebimento definitivo ocorrerá após o prazo legal de observação, desde que não sejam constatadas falhas construtivas, defeitos de execução ou pendências técnicas.

A CONTRATADA deverá apresentar, ao final dos serviços, relatório fotográfico contendo as principais etapas executivas e registros dos elementos concluídos, incluindo passeios em concreto armado, rampas de acessibilidade, pisos podotáteis direcionais e de alerta, meios-fios, juntas de dilatação e demais componentes executados, bem como o projeto “As Built”, quando houver alterações autorizadas durante a execução.

Todos os serviços deverão atender integralmente às especificações deste memorial, aos projetos executivos, às normas da ABNT aplicáveis, especialmente a ABNT NBR 9050 e ABNT NBR 16537, bem como às orientações da fiscalização da obra, garantindo qualidade, durabilidade, segurança e plena acessibilidade aos usuários.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



1.9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Em caso de divergência entre este memorial e os projetos executivos, **prevalecerá o disposto neste documento técnico**. A contratada será responsável por quaisquer danos oriundos da má execução dos serviços ou da não observância das especificações aqui contidas.

Qualquer questionamento por parte da contratada referente ao projeto, orçamento ou aos quantitativos deverá ser formalizado exclusivamente durante o processo licitatório. Após a assinatura do contrato, presume-se a concordância plena com os elementos técnicos e financeiros apresentados, não sendo admitidas alegações posteriores de desconhecimento. A contratada assume integral responsabilidade pela fiel execução dos serviços em conformidade com os projetos e memoriais aprovados.

Campos Novos, 21 de maio de 2026.

Reesposáveis Técnicos:

Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina – AMPLASC

Juliana Aísi Breger Cenci

Engenheira Civil – CREA/SC 58.714-5

Nathan Santin Gonçalves

Engenheiro Civil – CREA/SC 197.325-9